

29º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul
**IMPLANTAÇÃO DE HORTA COMUNITÁRIA NO ASSENTAMENTO SANTA RITA
– PEABIRU - PR**

Área temática: Tecnologia e Produção

Prof. Dr. José Marcos de Bastos Andrade (Coordenador da ação de extensão)

Autores: Gheysa Julio Pinto¹, Fernando Teruhiko Hata², Gilberto Vinícius Leal Santos³, Lucas Vinícius Amorin Natali⁴, José Marcos de Bastos Andrade⁵

¹ Engenheira Agrônoma, bolsista CNPq, Universidade Estadual de Maringá - UEM;

² Engenheiro Agrônomo, bolsista CNPq, UEM;

³ Engenheiro Agrônomo;

⁴ Acadêmico de Economia, bolsista CNPq, UEM;

⁵ Prof. Dr. do Departamento de Agronomia - UEM, jmbandrade@uem.br;

Palavras chave: horta comunitária, produção orgânica, geração de renda, segurança alimentar e nutricional

Resumo

Foi observado interesse de produtores, no assentamento Santa Rita, em trabalhar com horta. Estes grupo informou que havia 2 quites horta na sede do assentamento. Em contato com os responsáveis, estes equipamentos foram recuperados. Neste meio tempo abriu edital com foco na agricultura familiar. Em conjunto com a demanda dos produtores e considerando os materiais já disponíveis, foi elaborado projeto de horta e em dezembro de 2010 com resultado favorável, os produtores foram contemplados com 10 mil reais para implantação de horta comunitária.

Introdução

Com as visitas periódicas dos técnicos e estagiários do projeto Maraleite, ao assentamento Santa Rita, no município de Peabiru, percebeu-se o interesse de grupo de produtores em trabalhar com horta. Em contato com estes agricultores descobriu-se que haviam 2 quites horta abandonados na sede do assentamento.

Estes quites foram disponibilizados pela Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social (SETP) de Campo Mourão, mas que por questões internas ao grupo estes equipamentos não estavam sendo utilizados. A secretaria foi contactada a fim de recuperar estes materiais e disponibilizá-los aos produtores interessados.

Neste meio tempo abriu edital com foco na geração de renda para agricultores familiares, apoiado pelo Fundo Ecumênico de Solidariedade (FES) da Campanha da Fraternidade Ecumênica em parceria com a Cáritas Brasileira e Fundação Luterana de Diaconia (FLD).

Em conjunto com a demanda dos produtores e considerando os materiais já disponíveis, foi elaborado projeto de horta comunitária para este edital e em dezembro de 2010 o resultado foi favorável. Com isso os produtores foram contemplados com 10 mil reais para implantação de horta comunitária no assentamento Santa Rita.

Com o recurso disponível, faltava a decisão de um espaço para a implantação da horta, então, foi decidido que o local destinado será dentro da propriedade de um dos produtores envolvidos. Esta área foi cedida por estar em processo de certificação orgânica pelo Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) em parceria com a UEM.

O principal objetivo deste projeto é a geração de renda pela venda dos produtos, contribuindo também para permanência do homem no campo, principalmente para os filhos dos produtores.

Metodologia

Em paralelo à elaboração do projeto foi realizado duas pesquisas de mercado baseadas em contatos telefônicos. A primeira foi para levantamento das olerícolas e frutas mais consumidas nos municípios de Peabiru, Engenheiro Beltrão, Quinta do Sol e Campo Mourão pelo contato com armazéns, quitandas, mercados e supermercados.

A segunda análise visou mapear os mesmos estabelecimentos comerciais interessados na compra dessa produção além do valor médio pago em cada produto. Com isso foi estabelecido estratégia de comercialização.

Após a coleta dos dados, foi feito o planejamento para implantação da horta. Primeiro foi realizado o manejo de solo, onde foi utilizado grade e arado e depois os quebra-ventos, bananeiras e napier, que foram plantados ao redor da área total.

Com relação a estrutura física, a área de produção das olerícolas foi cercada com tela para impedir a entrada de pequenos animais, os canteiros foram levantados e foi instalado sombrite em parte da área. Além disso foi construída pequena estufa para produção de mudas.

Resultados e discussão

Segundo pesquisa realizada para levantamento das olerícolas mais procuradas, os principais produtos encontrados foram: alface, brócolis, cenoura, beterraba, maracujá, alho e cebola. Outras culturas também serão implantadas pela experiência dos produtores e pela demanda da região. A tabela 1 apresenta as mudas já produzidas.

Tabela 1. Produção de Mudas

Mudas	Quantidades
Alface americana	1088
Alface Rafaela	932
Alface Veneranda	688
Almeirão	400
Beterraba	400
Brócolis	400
Cenoura	400
Couve	400
Rabanete	400

Além dos produtos mais consumidos na região e das mudas já produzidas, foram adquiridas outras sementes visando a diversificação da produção, conforme apresentado na tabela 2.

Tabela 2. Sementes adquiridas.

Sementes	Quantidades
Abóbora menina brasileira	100 g
Abobrinha Caserta italiana	100 g
Abobrinha todo-ano	100 g
Alface Americana	100 g
Alface Rafaela	100 g
Almeirão Pão-de-Açúcar	100 g
Berinjela Embu	100 g
Cenoura	100 g
Couve Brócoli Ramoso	100 g
Couve Manteiga	100 g
Ervilha de grão	100 g
Pepino Calypso	100 g
Pimentão	100 g
Pimentão Casca Dura	100 g
Rabanete Crimson VIP	100 g
Repolho	100 g
Repolho chato-de-quintal	100 g
Rúcula cultivada	100 g
Salsa Graúda Portuguesa	100 g
Quiabo Santa Cruz	2 kg
Feijão de vagem tacino	200 g
Beterrada	250 g

Com relação a população beneficiada, a princípio a horta favorece diretamente 4 famílias num total de 16 pessoas, entre estas, 6 crianças, 4 jovens e 6 adultos.

As figuras 1, 2 e 3 mostram a área da horta comunitária com produção além da infra estrutura de estufa e composteira.

Figura 1. Produção da horta.



Figura 2. Horta comunitária e estufa.



Figura 3. Composteira



Conclusões

Com relação a comercialização os produtores já entraram em contato com 2 supermercados da região, que além de comprar a produção também se responsabilizam por buscar a mercadoria na propriedade.

No decorrer das atividades e necessidade de mão de obra, os filhos dos produtores deixaram seus empregos na cidade para auxiliar na implantação e manutenção da horta comunitária, cumprindo com o objetivo da permanência do homem no campo.

Outra conquista deste projeto foi despertar o interesse de outros assentados em participar das atividades ao ver o andamento da horta.

Referências

ALTIERI, M. *Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável*. Guaíba, RS: Agropecuária, 2002. 592 p.

BRITO, W. de A.; FREITAS, M. A. A. **Horta orgânica**: segurança alimentar do campo à mesa. Aracaju: EMDAGRO, 2004. 22p. il. (EMDAGRO. Série Tecnologia Agropecuária, 06).